

BURNOUT E ESTRESSE PRECOCE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

PEREIRA, Luana da Silva

Configura-se Estresse Precoce a tensão inicial relacionada a uma gama de experiências traumáticas, abusos e negligências vivenciadas na infância, que podem repercutir na vida adulta e, em alguns casos, tornar o indivíduo mais vulnerável aos estressores laborais e ocasionar o desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Objetivou-se identificar a prevalência de Estresse Precoce e verificar se há associação com a Síndrome de Burnout em profissionais de saúde que atuam nos serviços públicos de emergência. Estudo descritivo-exploratório, de abordagem quantitativa. Amostra aleatorizada de 282 participantes. Foram aplicados um questionário, Childhood Trauma Questionnaire e o Maslach Burnout Inventory. Realizada a estatística descritiva das variáveis e teste Qui-quadrado de Pearson. A prevalência de Estresse Precoce foi de 24,5% e o Burnout foi identificado em 13,2% da amostra. Considerando o tipo de estresse precoce, 10,6% abuso emocional, 10,3% abuso físico, 7,8% abuso sexual, 13,5% negligência emocional e 11,7% negligência física. Houve evidência estatística de associação entre o Burnout e o Estresse Precoce ($p=0,035$). Os resultados evidenciaram que uma parcela significativa de profissionais sofreu Estresse Precoce e outra parcela apresentou Burnout. A associação entre Burnout e estresse precoce sugere que as pessoas que sofreram esse tipo de trauma na infância, lamentavelmente, podem não desenvolver estratégias de enfrentamento eficazes para lidar com os estressores laborais e, posteriormente, aumentar as chances de desenvolvimento do Burnout.

Parecer CEP: 1.266.959

Financiamento: Próprio

Descritores: Estresse Psicológico; Burnout; Profissionais de Saúde; Saúde Mental.